

# Florbela Espanca – Noite de saudade

A Noite vem poisando devagar  
Sobre a terra que inunda de amargura...  
E nem sequer a bênção do luar  
A quis tornar divinamente pura...

Ninguém vem atrás dela a acompanhar  
A sua dor que é cheia de tortura...  
E eu oiço a Noite imensa soluçar!  
E eu oiço soluçar a Noite escura!

Por que és assim tão escura, assim tão triste?!  
É que, talvez, ó Noite, em ti existe  
Uma Saudade igual à que eu contenho!

Saudade que eu sei donde me vem...  
Talvez de ti, ó Noite!... Ou de ninguém!...  
Que eu nunca sei quem sou, nem o que tenho!!

**Florbela Espanca, Sonetos Completos**